

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2009.

8.2.1 - Disposições do POCAL derogadas e seus efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados

No âmbito de condicionantes que influem directamente sobre o resultado líquido do exercício ou sobre o balanço municipal serão de referir os seguintes itens:

Foi aplicado o princípio de especialização de exercícios:

Custos - Juros de Empréstimos e Contratos Leasing; Encargos com o pessoal respeitantes a subsídio de férias e respectivos encargos da entidade patronal; Seguros; Rendas de Imóveis; Encargos com Iluminação Pública e Comunicações.

Proveitos - Rendas (Habitação e Mercados); Iluminação Pública; Transferências referentes a cobrança de Resíduos Sólidos; Juros de Depósitos e de Aplicações Financeiras, Impostos Directos e Subsídios para Investimentos Plurianuais.

Balanço/Passivo Médio e Longo Prazo

Conta 23- Empréstimos - do valor de € 32.890.780,12 apresentado como Dívida de Médio e Longo Prazo, € 2.866.918,00 são exigíveis de curto prazo e só € 30.023.862,12 é que efectivamente é exigível de médio e Longo prazo

Locação Financeira - do valor de € 1.179.509,58 apresentado como Dívida de Médio e Longo Prazo, 589.120,28 são exigíveis de curto prazo e só 590.389,31 é que efectivamente é exigível de médio e Longo prazo 590.389,31.

8.2.2 - Contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não houve qualquer alteração ao nível das políticas contabilísticas que induza dificuldades comparativas em relação aos anos anteriores.

Foi introduzida alteração de contabilização nos protocolos da receita. Desta forma a autarquia deixou de usar a conta do passivo 26.8.9.1- Acordos de Cooperação Receita e respectivas sub contas. Criou sub contas na conta 26.8.8.3- Devedores por Acordos de Cooperação, conta do activo, passando esta última a apresentar um saldo nulo.

A autarquia usa a conta 26.8.8.3 para informação de gestão e controlar que valores estão em dívida por protocolo

8.2.3 - Critérios Valorimétricos

Os critérios valorimétricos seguidos relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados são os seguintes:

Imobilizado

No Activo Imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, foi utilizado o custo de aquisição (incluindo o IVA suportado com base no pro-rata) ou de produção.

45 Bens de Domínio Público

Os bens de domínio público inventariados foram valorizados pelo valor de aquisição ou de produção discriminados em escritura, ou pelo valor patrimonial constante na inscrição matricial.

43 Imobilizações Incorpóreas

Os bens incluídos nesta conta foram valorizados pelo custo de aquisição.

42 Imobilizações Corpóreas

Os bens incluídos nesta conta foram valorizados ao custo de aquisição ou produção, isto é, o valor de compra, fabrico ou construção acrescido de todos os gastos necessários para se colocar o bem em funcionamento.

42.1 Terrenos e recursos naturais

Os bens registados nesta conta encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, baseado nos valores de escritura, nos valores atribuídos por deliberação camarária ou pelo valor patrimonial constante na inscrição matricial.

Nas situações em que o valor foi atribuído por deliberação camarária, foi tido em conta o valor apurado através da simulação efectuada com base no modelo disponibilizado na Internet, pela Direcção Geral dos impostos.

42.2 Edifícios e outras construções

Os bens incluídos nesta conta foram valorizados, em regra, pelo valor de aquisição ou de produção discriminados em escritura ou pelo apuramento de custos resultado da conta final de empreitada.

41 Investimentos Financeiros

Os bens incluídos nesta conta, encontram-se individualizados pelos seus momentos de subscrição e estão valorizados pelo seu valor de aquisição ou montantes das participações.

Amortizações

As amortizações são calculadas com recurso aos meios informáticos, pela aplicação de suporte à inventariação e cadastro dos bens do Município de Almada.

Foi adoptado, sempre que possível, a regra disposta no artigo 34º do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), sendo amortizados no ano de aquisição os bens sujeitos a depreciação em mais de um ano económico, cujos valores unitários não ultrapassaram 80% do índice 100 da escala salarial das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública. Exceptuam-se a esta regra os bens integrados em conjunto, num sistema de valor superior, em que se espera que a sua duração seja igual à de todo o conjunto.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, sendo o método de custeio das saídas de armazém o custo médio ponderado.

O Sistema de Inventário adoptado é o Permanente.

Provisões para créditos de cobrança duvidosa

As provisões são constituídas de acordo com os critérios definidos pelo POCAL, em função das idades dos saldos em dívida e destinam-se à cobertura dos riscos de cobrança de clientes, contribuintes e utentes.

Acréscimos e diferimentos

O município já apresenta em algumas das suas contas, ajustamentos de custos e proveitos reconhecidos em consonância com o princípio do acréscimo.

São registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos os custos e proveitos que respeitam a vários exercícios e que são imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

8.2.6 - Despesas de Instalação; Despesas de Investigação e Desenvolvimento; Propriedade Industrial e outros Direitos

Correspondem a estudos relacionados com a caracterização de diversos elementos físicos e também sociais no Concelho, tendo em vista o desenvolvimento das diversas políticas com eles relacionados, designadamente Protocolos relativos ao ambiente, mobilidade, meio físico e social.

A descrição das principais quantias incluídas nos saldos das referidas contas:

- A conta 43.1 (Despesas de Instalação) apresenta um saldo de 115.565,26 €;
- A conta 43.2 (Despesas de Investigação e Desenvolvimento) apresenta um saldo de 2.590.919.79€;
- A conta 43.3 - Propriedade Industrial e outros Direitos apresenta um saldo de 3.388.227,20 €.

8.2.7 – Activo Bruto, Amortizações e Provisões

Durante o exercício de 2009, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações corpóreas, bem como as respectivas amortizações acumuladas, podem ser verificados através da análise do:

- Mapa de Activo Bruto (disponível nos anexos);
- Mapa de Provisões (disponível nos anexos).

8.2.8 – Desagregação do Activo Imobilizado

O mapa da desagregação do activo Imobilizado encontra-se disponível nos anexos.

8.2.12 – Imobilizações em poder de terceiros

O mapa das Imobilizações em poder de terceiros encontra-se disponível nos anexos.

8.2.13 – Imobilizações em regime de Locação Financeira

O mapa da relação dos bens utilizados em regime de locação financeira, bem como dos seus valores contabilísticos encontra-se disponível nos anexos.

8.2.16 – Entidades Participadas

O mapa com a designação e sede das entidades participadas, com indicação da percentagem de participação, dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades encontra-se disponível para consulta nos anexos.

8.2.20 – Valores de Mercado do Activo Circulante

No exercício de 2009 não se verificaram diferenças materialmente relevantes entre os custos dos elementos que integram o activo circulante e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2009 existem dívidas de cobrança duvidosa no montante de 2.677.032,49 € registadas na rubrica de clientes de cobrança duvidosa.

É de salientar que este valor inclui uma factura da Setgás, no valor de 2.171.461,32 € que se encontra totalmente provisionada.

8.2.23 - Dívidas activas e passivas respeitantes a pessoal

Em 31 de Dezembro de 2009 esta conta evidenciava um saldo credor de 1.605,15 (mapa disponível nos anexos.)

8.2.24 - Obrigações e outros títulos emitidos

Não Aplicável

8.2.25 - Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2009 não existiam dívidas em situação de mora perante o Estado ou quaisquer outros entes públicos.

Naquela data as respectivas rubricas do balanço tinham a seguinte decomposição:

Rubricas	Saldo	
	Devedor	Credor
24.2 - Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	285.624,22
24.3 - Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	262.863,67
24.4 - Restantes impostos	0,00	1.300,01
24.5 - Contribuições para a Segurança Social e C.G.A.	0,00	249.134,74
TOTAL	0,00	798.922,64

8.2.26 - Contas de Ordem

O Mapa com a descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e por recibos para cobrança encontra-se disponível para consulta nos anexos.

8.2.27 - Provisões Acumuladas

O Mapa com o desdobramento da conta 29.1 (provisões para cobranças duvidosas), explicitando os movimentos ocorridos no exercício, encontra-se disponível para consulta nos anexos.

Encontra-se em curso um processo judicial relativamente à verba em dívida do acordo de colaboração celebrado com o Ministério da Cultura, para equipamento do Teatro Municipal de Almada, no valor de 997.595,79 €.

Não foram constituídas quaisquer provisões, para este processo, por se tratar de uma entidade Pública.

8.2.28 - Fundo Patrimonial

O mapa com a explicitação e justificação para os movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 - Fundo patrimonial encontra-se disponível para consulta nos anexos.

Os movimentos registados na conta 51 - Património reflectem:

- Correções ao Balanço Inicial, nomeadamente ao saldo inicial das contas:
 - **42 - Imobilizações Corpóreas**
 - Abate de Imóvel com número de inventário 9869, Auto de abate 300-A (NTL 16484/09);
 - Cedência ao Município, duas parcelas, Quinta Ramalhinha (NTL 18272/09);
 - Parcelas A e B, Quinta Conde, Almada, (NTL 20113/09);
 - Parcela do Bairro Figueira, Fonte Santa (NTL 20897/09);
 - Lote 13, R. Bons Amigos, Marco Cabaço (NTL 22459/09);
 - **45 - Bens de Domínio Público:**
 - Arruamentos cedidos ao Município (NTL 17382/09);
 - Via Alternativa ao Monte de Caparica (NTL 16922/09);
 - Via 2-L3 (NTL 22363/09).

O movimento registado na conta 57.1 - Reservas Legais corresponde a 5% do resultado líquido do exercício de 2008.

Os movimentos registados na conta 57.6 - Doações reflectem doações ao município de:

- Lotes de Terreno com 875,95 m², Vale Figueira, Quinta dos Profírios, Sobreda;
- Lotes de Terrena com 16.083,51 m², Vale Figueira, Quinta dos Profírios, Sobreda;
- Lotes de Terreno com 3.140,40 m², Vale Figueira, Quinta dos Profírios, Sobreda;
- Lote de Terreno com 3.294,70m², Vale Figueira, Quinta dos Profírios, Sobreda;
- Prédio sito na Freguesia da Sobreda, Almada;
- Prédio Urbano com 4525,12 m², Quintinhas Sul, Charneca de Caparica.

Os movimentos registados nas contas 59. - Resultados Transitados reflectem regularizações efectuadas nas rubricas de Imobilizações em Curso, Amortizações, Bens de Domínio Público.

Mapa explicativo disponível nos anexos.

8.2.29 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O mapa com a demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas encontra-se disponível para consulta nos anexos.

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros

O mapa da Demonstração de resultados financeiros encontra-se disponível no dossier de Anexos

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

O mapa da Demonstração de resultados Extraordinários encontra-se disponível no dossier de Anexos

8.3 - Notas Sobre o Processo Orçamental

8.3.1 - Modificações do orçamento

8.3.1.1 - Modificações do orçamento - Receita

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras

8.3.1.2 - Modificações do orçamento - Despesa

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.2 - Modificações ao PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e PAM (Plano de Actividades Municipais)

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.3 - Contratação Administrativa

O mapa da situação dos contratos encontra-se disponível para consulta no dossier de Anexos às Demonstrações Financeiras

8.3.4 - Transferências e Subsídios

8.3.4.1 - Transferências Correntes - Despesa

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.4.2 - Transferências de Capital - Despesa

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.4.3 - Subsídios concedidos

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.4.4 - Transferências Correntes - Receita

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.4.5 - Transferências de Capital - Receita

O Mapa encontra-se disponível nos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.3.6 - Endividamento

8.3.6.1 - Empréstimos

O mapa de empréstimos bancários de médio e Longo prazo (ver Ponto IV do Relatório).

8.3.6.2 - Outras dívidas a terceiros

O mapa de locação financeira (ver ponto IV do Relatório).